

situação atual dos pellets



**CBE – Centro
da Biomassa
para a Energia**

Tel.: +351 239 532 436
geral@centrodabiomassa.pt
www.centrodabiomassa.pt

Existem em Portugal 26 fábricas de pellets, 20 das quais possuem certificação ENplus A1. [1]

Estima-se que em 2021 tenham sido produzidas cerca de 815 000 toneladas de pellets de madeira, das quais foram exportadas 510 000 toneladas, a maioria das quais para quatro países: Reino Unido (220 000 toneladas), Espanha (127 000 toneladas), Dinamarca (121 000 toneladas) e Holanda (40 000 toneladas). Atualmente a capacidade total instalada a nível de produção de pellets a nível nacional é superior a 1,7 milhões de toneladas por ano. [2]

Embora em 2021 esta produção tenha diminuído ligeiramente em relação a 2020, a construção de três fábricas de pellets e a reabertura de uma outra vão permitir aumentar a produção em 2022. Em conjunto estas novas instalações, aumentam a capacidade de produção em Portugal em cerca de 50%. [2]

Apesar deste aumento da capacidade de produção, a forte procura a que se tem assistido atualmente, quer do mercado interno, mas sobretudo do mercado europeu, constata-se que muitas das unidades de produção já têm ou preveem vir a ter, toda a produção futura vendida para o mercado externo, sobretudo para grandes centrais de produção de energia, não se verificando atualmente, qualquer tipo de restrição à exportação de pellets em Portugal.

Esta situação, justificada pela guerra na Ucrânia e pelo “disparo” dos preços do gás natural e eletricidade, leva a que já se verifique falta de pellets no mercado nacional para aquecimento doméstico e institucional e para utilizações industriais, com o consequente aumento significativo do seu preço. A título de exemplo, o saco de 15 kg de pellets, custava em 2021, entre 3,5€ e 4,5€, e agora chega a custar mais de 10€.

Face a esta situação, podia pensar-se num mecanismo de obtenção de receita adequado ligado à exportação dos pellets, nomeadamente para países não pertencentes à UE. Dado o elevado preço do gás natural e da eletricidade, esses compradores estrangeiros, conseguiriam suportar este acréscimo de custo ficando, ainda assim, com uma solução concorrencial. Podiam assim gerar-se verbas para apoio à reflorestação e à melhoria da gestão/ produção florestal.



Referências

- [1] ENplus c/o AIMMP, 2022. [Online]. Available: <https://enplus-pellets.eu/pt/certificacoes-pt-pt/produtor-pt-pt.html>.
- [2] ZERO, “Barómetro anual sobre a indústria dos pellets em Portugal,” 2022. [tm](#)